



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento
Modalidade: [resumo expandido]

Inventário bibliográfico das bibliotecas do Centro de Difusão do Conhecimento da Universidade Federal de Juiz de Fora: um relato de experiência

*Bibliographic inventory of the libraries of the Knowledge Diffusion Center
of the Federal University of Juiz de Fora: an experience report*

Uiara Gonçalves Soares – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Roberta Dannemann Vargas Neves – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Resumo: O artigo descreve o inventário bibliográfico de 15 bibliotecas do Centro de Difusão do Conhecimento da Universidade Federal de Juiz de Fora em um período de 2024. Aborda o planejamento, a gestão e a execução do inventário, englobando informações sobre pessoal envolvido, o sistema Pergamum, os dados que o inventário nos oferece e a tomada de decisões diante deles. Os resultados mostram como os acervos necessitavam desse trabalho, uma vez que o número de exemplares desaparecidos foi maior que o esperado. Conclui-se que o inventário é crucial para a gestão dos acervos bibliográficos, oferecendo estatísticas mais precisas e reais.

Palavras-chave: Administração do acervo. Inventário de coleções. Biblioteca universitária. Administração de biblioteca. Acervo.

Abstract: The article describes the bibliographic inventory of 15 libraries of the Knowledge Diffusion Center of the Federal University of Juiz de Fora in a period of 2024. It addresses the planning, management and execution of the inventory, encompassing information about personnel involved, the Pergamum system, the data that the inventory offers us and the decision making based on them. The results show how the collections needed this work, since the number of missing specimens was greater than expected. It is concluded that the inventory is crucial for the management of bibliographic collections, offering more accurate and real statistics.

Keywords: Collection administration. Inventory of collections. University library. Library administration. Collection.



1 INTRODUÇÃO

No mês de abril de 2024 o Centro de Difusão do Conhecimento (CDC) da Universidade de Juiz de Fora (UFJF), setor responsável pelo gerenciamento das bibliotecas da instituição, passou um período de instabilidade com a greve deflagrada pelas docentes e técnicos administrativos (TAEs), com a posse da nova reitoria da instituição, com a nomeação de uma nova coordenação do CDC e com o fim do contrato dos funcionários terceirizados da UFJF, resultando na dispensa desses trabalhadores. Para que a recontração desse pessoal ocorresse seria necessário um contrato emergencial e para isso foi proposto pela nova coordenação do CDC o trabalho de inventariar o acervo bibliográfico de algumas bibliotecas da instituição. Vale ressaltar que todas as ações para que essa recontração ocorresse houve respaldo do Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora (Sintufejuf), através do Comando de Greve Local (CGL) que autorizou que esse trabalho fosse realizado no período de greve, uma vez que tanto a instituição como a nova coordenação respeitam o direito constitucional dos servidores em aderirem a greve.

O CDC é um órgão suplementar da UFJF subordinado à Pró-Reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação Institucional (Prosdav), responsável pela administração das bibliotecas da instituição nos campi Juiz de Fora e Governador Valadares. Atualmente são 19 bibliotecas: a Biblioteca Central, 14 bibliotecas setoriais e 2 bibliotecas especializadas com acervos pessoais em Juiz de Fora e 2 bibliotecas do campus avançado de Governador Valadares.

As bibliotecas do CDC possuem em seu acervo bibliográfico itens como: livros, folhetos, publicações avulsas (PA), referências, monografias, teses, apostilas e CDs; e todos eles são catalogados, indexados e classificados no *software* informatizado de gerenciamento de dados Pergamum e é de suma importância que o acervo físico presente nas bibliotecas reflita os dados constantes no *software*, e vice versa, garantindo assim o acesso ao item bibliográfico.

Com o intuito de assegurar a localização física eficiente de um item no acervo das bibliotecas é imprescindível que se realize, periodicamente, o inventário bibliográfico, a fim de identificar falhas e perdas. Na atividade de inventariar acervos



bibliográficos, além de assegurar a existência física dos documentos, é viável também: manter atualizados os registros do acervo bibliográfico; assegurar se os materiais estão guardados na sua ordem correta; verificar se há materiais extraviados; possibilitar a correção de possíveis inconsistências nos registros; identificar materiais que precisam de reparos e/ou que estejam danificados; dar informações para as futuras aquisições, entre outras ações.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Embora o inventário bibliográfico seja uma prática que toda biblioteca deveria realizar periodicamente, há poucas publicações sobre o tema, o que limita uma análise mais aprofundada sobre diferentes perspectivas e experiências.

Em bibliotecas que utilizam recursos públicos no processo de aquisição para o acervo bibliográfico, essa prática passa a ser obrigatória em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (BRASIL, 2000) e a Instrução Normativa nº 84 do Tribunal de Contas da União (TCU) (BRASIL, 2000a).

De acordo com Brasil (2000), essa obrigatoriedade se aplica especialmente à gestão de recursos públicos e à transparência, abrangendo aspectos como: controle e monitoramento da gestão fiscal; periodicidade e regularidade de relatórios financeiros e orçamentários para garantir que a gestão fiscal esteja dentro dos parâmetros legais e éticos; transparência na gestão pública e precisão das informações; prevenção de irregularidades; e a responsabilidade dos gestores públicos pela administração fiscal, bem como a necessidade de prestar contas à sociedade e aos órgãos de controle.

De acordo com Brasil (2000a), o inventário bibliográfico contribui para o controle e a gestão de bens públicos, garantindo a adequada administração e conservação dos ativos. Além disso, assegura que os bens estejam devidamente registrados e que qualquer divergência seja identificada e corrigida. Essa prática promove a transparência na gestão dos bens públicos e proporciona uma documentação completa dos processos de aquisição, movimentação e baixa dos bens, garantindo, assim, a integridade dos registros.

A definição de inventário, segundo Cunha (2008, p.2014) é a “operação periódica, geralmente anual, que se destina a verificar a integridade das coleções de



uma biblioteca, feita com auxílio do catálogo topográfico; checagem anual.” Porém, o uso de catálogos topográficos foi substituído com o tempo pela operacionalização nos *softwares* de gerenciamento de bibliotecas.

Segundo Rossi (2016, p.2) “para o conhecimento adequado e avaliação do estado da coleção da biblioteca o inventário é considerado uma das principais atividades, porque um acervo consistente e atualizado é uma das principais premissas de uma biblioteca”.

O inventário tem como finalidades, além de identificar a existência física dos materiais, manter os registros atualizados, além de identificar documentos subutilizados ou danificados (PELUFÊ, 2014).

Diante desse contexto, o presente artigo tem como propósito apresentar um breve relato de experiência do inventário bibliográfico de 15 bibliotecas do sistema de bibliotecas no ano de 2024, apresentando a metodologia utilizada para esse trabalho, além de ajudar na literatura sobre o tema.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Iniciamos as atividades dividindo os funcionários em duplas e em dois grupos, onde cada equipe realizaria o trabalho em bibliotecas distintas. Assim, obtivemos em cada grupo 7 duplas e deixamos 1 funcionário responsável pela organização das informações coletadas no inventário, totalizando 32 terceirizados. A coordenação é composta por 2 bibliotecárias que ficaram responsáveis pelo gerenciamento e realização do inventário no *software* Pergamum.

Começamos o inventário pelas bibliotecas com menores números de acervo, uma vez que não havia conhecimento sobre a duração da greve. As primeiras unidades de informação a serem inventariadas foram as bibliotecas da Enfermagem e do Instituto de Ciências Biológicas (ICB).

Antes do processo de coleta de dados dos exemplares, cada grupo ficou responsável pela organização nas estantes, guarda de materiais do acervo, separação das estantes para cada dupla e conferência do material utilizado para a coleta de dados (chromebooks e leitoras ópticas).



Cada dupla ficou responsável pela leitura dos materiais de cada lado das estantes, sendo realizada através do código de barras, localizados nas etiquetas de identificação de cada exemplar ou pela etiqueta da lombada, no programa “Bloco de Notas” do Chromebook, para melhor mobilidade. Esta diferenciação de localização do código de dados ocorre, pois em 2017 houve a migração dos dados do gerenciamento da biblioteca que antes era SIGA - da própria instituição - para o Pergamum, portanto alguns exemplares ainda possuíam etiquetas antigas e outros do novo sistema. Quando finalizavam a coleta dos dados eles nomeavam os arquivos lidos por tipo de material; exemplo: Livros - Consulta - 1A (onde Livros é o tipo de material, Consulta o tipo de empréstimo e 1A a estante e sua localização). Lembrando que somente os livros possuíam a diferenciação do tipo de empréstimo, pois assim saberíamos se no sistema há algum erro no cadastro do empréstimo.

Após a leitura de todo o acervo, o funcionário responsável pelo gerenciamento das informações, organizava os dados recebidos, separava de acordo com o material e enviava por e-mail para uma bibliotecária responsável pela execução do inventário no *software* Pergamum.

No Pergamum o inventário era executado no link Catalogação - Inventário, onde cadastramos as informações da unidade de informação, o tipo de obra, a localização e a situação do item inventariado. Na aba Leitura inserimos os arquivos em bloco de notas que foram coletados pelos funcionários no número do inventário correspondente.

Com essa leitura o sistema gera 17 tipos de relatórios de acordo com os dados inseridos, nós optamos por utilizar os que mais representam a nossa realidade que são: conferência do material lido no inventário, relação de exemplares desaparecidos por ordem de classificação, relação de materiais lidos que não foram carregados na definição inicial dos parâmetros do inventário, relação de materiais lidos que pertencem a outras unidades de informação, relação de materiais lidos e atualmente emprestados e relação de materiais lidos que não existem na base de dados. Após a conferência das inconsistências finalizamos cada inventário na aba Atualização final, onde inserimos a nova situação, localização dos exemplares desaparecidos, além de um campo para nota do exemplar.



4 RESULTADOS

Para que o inventário bibliográfico nos traga informações além da existência ou não de cada item, podemos observar também algumas inconsistências como: erros no cadastro do tipo de material, tipo de empréstimo, cadastros sem classificação, erros de digitação nas etiquetas antigas, situação do material diferente “Disponível”, localização diferente de Acervo geral e Salão de Leitura (usados na Biblioteca Central e para separar Livros - Consulta de Livros - Circula), exemplares guardados errados, exemplares sem cadastro no sistema, exemplares com códigos de barras nas etiquetas inválidos.

Conforme a leitura dos dados foram encontrados os seguintes quantitativos de cada erro, conforme Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Dados encontrados

Erro	Quantidade
Tipo de material	169
Tipo de empréstimo	134
Sem classificação	76
Etiquetas	278
Situação	456
Localização	123
Guarda	256
Sem cadastro	75
Emprestados	16
Desaparecidos	3.401

Fonte: Elaborada pela autora

O resultado do quantitativo encontrado fisicamente nas 15 bibliotecas foram de 321.137 exemplares no total. Ressalto que os acervos de periódicos não foram inventariados, uma vez que os mesmos ainda não foram inseridos em sua totalidade no sistema Pergamum.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de inventariar os acervos bibliográficos das bibliotecas deve ser integrado à gestão de bibliotecas periodicamente, Essa prática é essencial não apenas para garantir dados mais precisos e reais sobre o acervo, mas também para identificar erros que, devido ao ritmo cotidiano das operações, podem não ser totalmente perceptíveis.

Em bibliotecas públicas ou aquelas que utilizam recursos públicos para compor seu acervo, esse trabalho passa a ser obrigatório, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Instrução Normativa TCU nº 84/2020.

Com essa experiência podemos observar que a execução do trabalho com duas equipes simultâneas geraram mais eficiência, pois uma força de trabalho com mais pessoas tornou o serviço mais rápido.

Outro aspecto observado é que a biblioteca estando fechada para atendimento ao público é crucial para facilitar a execução da leitura e correção dos erros, uma vez que o acervo estando estático, ou seja em alterações, facilita e muito a realização do inventário, sugiro assim que esse trabalho seja realizado em período de férias dos usuários.

O sistema Pergamum oferece uma forma bem completa de realização do inventário, facilitando assim o gerenciamento dos resultados gerados, e finalização do inventário com a troca da situação, localização e a inserção de uma nota nos exemplares, assim agiliza o término do trabalho.

O comprometimento de toda a equipe foi essencial para o sucesso e a realização dos inventários, sendo a primeira vez em toda a história do CDC que esse trabalho foi executado do início ao fim nas 15 bibliotecas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Dispõe sobre a responsabilidade na gestão fiscal e estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na administração fiscal. **Diário Oficial da União**, Seção 1, Brasília, DF, p. 1, 5 maio 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 3 set. 2024.



BRASIL. Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020. *Dispõe sobre a regulamentação de procedimentos para a gestão dos bens móveis e imóveis no âmbito do Tribunal de Contas da União*. **Diário Oficial da União**, Seção 1, Brasília, DF, p. 13, 23 abr. 2020a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-84-de-22-de-abril-de-2020-254756795>. Acesso em: 3 set. 2024.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

PELUFÊ, Marilaine Schaub. Inventário do acervo: relato de experiência em uma biblioteca agropecuária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Bibliotecas universitárias e o acesso público à informação: articulando leis, tecnologias, práticas e gestão: anais**. Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1013843?locale=pt_BR. Acesso em: 28 jun. 2024.

ROSSI, Tatiana. Inventário em biblioteca universitária: relato de experiência e recomendações. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19, 2016, Manaus. **A biblioteca universitária como agente de sustentabilidade institucional: anais**. Manaus: UFAM, 2016. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4455>. Acesso em: 28 jun. 2024.

SILVA, Dora Aparecida; SOUZA, Vilma Carvalho de. Inventário do acervo bibliográfico do sistemas de bibliotecas da UFMG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. **A biblioteca universitária como agente de sustentabilidade institucional: anais**. Natal: UFRN, 2004. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4455>. Acesso em: 28 jun. 2024.

SOLANO, Viviane de Oliveira; FLORES, Cláudio Pereira; SILVA, Alessandra Rodrigues da. Inventário do acervo documental da EMBRAPA Pantanal: relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 27., 2016, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza:UFCE, 2016. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1081294> . Acesso em: 01 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária. **Metodologia para inventário no sistema Pergamum**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. Disponível em: https://www.bu.ufmg.br/bu_atual/. Acesso em: 01 jul. 2024. p. 214.